AVEIRO

Ecos de Cacia

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Cacia, 25 de Agosto de 1994
Ano 80.º (2.ª Série — Ano 65.º)
Publicação Mensal **N.º 2783**

Assinatura anual: — 500$00
Preço avulso — 35$00
Tiragem média:
Mês de Julho — 2.030 exemplares
(1 tiragem)

PORTE PAGO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)
Cont. N.º 802768130

«Ecos de Cacia» apagou 79 velas

e juntou (tantos) Amigos em confraternização

Para quando a atribuição de uma Comenda a Manuel Damião?

por *Jacinto Martins*

FOI no dia 31 de Julho findo que um grupo de amigos se juntaram à hora do almoço para prestarem homenagem ao «Ecos de Cacia», que no dia 5 de Agosto completava formalmente 79 anos de vida heróica, digna e respeitável.

O seu director, editor e proprietário, Manuel Damião, como sempre, estava ali de braços abertos a receber os amigos e os que de alguma forma, mantêm afectividades consigo, com sua esposa D. Judite Cavaleiro e com essa grande legenda do jornalismo regional, que é o velhinho «Ecos de Cacia».

O Restaurante «Casa Cordeiro», ali mesmo junto à estação dos Caminhos de Ferro de Cacia, serviu o almoço e o mesmo correspondeu em absoluto às necessidades dos comensais, que, embora «*comendo para viver*», não deixaram de saborear os piteus com vontade e gosto.

Na hora dos discursos oficiais e oficiosos, falou muita e conceituada gente do jornalismo, das artes, da poesia, da política, das autarquias e principalmente das amizades para com Manuel Damião, que, logo a abrir, numa prova da sua grande humildade, foi adiantando que «*esta vida triste do jornalismo é muito dura e nem sei se vale a pena tanto sacrifício, tantas vezes pago com chatices sem conta*».

— Vale a pena, sim senhor, digo eu, escriba deste texto de aniversário e disseram-no muitos mais, como o Dr. Girão Pereira, que num improviso da sua lavra se baseou precisamente num fado magnificamente cantado pela amiga Lizete, para dizer que «*o jornal valeu a pena, por ter cumprido o seu papel de mensageiro da verdade e de elo de ligação entre tantas e tantas pessoas, ao longo de décadas e de gerações que se sucedem umas às outras*».

De resto o agora ex-presidente da Câmara Municipal de Aveiro, a uma solicitação nossa, concordou que o «Ecos de Cacia» e Manuel Damião, vão ser das primeiras entidades e cidadãos a serem convidados a deslocarem-se ao Parlamento Europeu, onde o Dr. Girão Pereira é agora deputado para «*mostrar que a teimosia só é má se fôr continuadamente errada, o que não é o caso do «Ecos de Cacia» e do seu director, pois, tal como o próprio país, eles merecem ter futuro, nem que para tal seja preciso cantar «até que a voz me doa», que é bem a imagem do querer de um projecto como este jornal e de um homem como o Manuel Damião*».

O actual presidente da Câmara, prof. Celso Santos, noutro improviso carregado de simbolismo, não deixou de reconhecer que «*esta é uma memória viva do jornalismo concelhio, pois o «Ecos» é um jornal de verdade e de amizade, que é ao mesmo tempo tão novo e tão antigo, que só pode ser considerado um nobre do nosso jornalismo regional, ou mesmo nacional*».

Mais à frente, o prof. Celso Santos assumiu que é tempo de todo o vasto repositório que hoje o «Ecos de Cacia» concentra, ser conhecido rapidamente e por isso «*na próxima Feira de Março, e a exemplo do que sucede com outros orgãos de Comunicação Social, deve ter um*

(*Continua na 2.ª página*)

Nos Setenta e Nove Anos do "Ecos de Cacia"

O «Ecos de Cacia» está em festa,
Mais um ano que passa e se renova,
Com muito amor, trabalho posto à prova,
Que hoje, uma vez mais, se manifesta.

Que espinhosa tarefa, como esta,
Que ardorosamente se comprova,
A merecer um cântico, uma trova,
No acerto e limar de cada aresta.

Neste dia do seu aniversário,
O «Ecos de Cacia» é corolário
Dum firme desafio e de vontade.

Ao Manuel Damião e sua Esposa,
Este abraço do Amadeu de Sousa,
Com muitos Parabéns e Amizade.

Vila de Cacia, 31.07.94

(Soneto lido pelo autor no almoço de confraternização no próprio dia)

Carta de incentivo

O «Ecos de Cacia» a Menina dos seus olhos

O título é nosso e serve de muito agradecimento ao autor desta prestigiosa carta, o nosso prestante amigo sr. Fernando dos Santos Moura, técnico de contas reformado, natural de Anadia e residente na actual vila de Cacia, mais propriamente no lugar da Quintã do Loureiro há aproximadamente quatro décadas, cujo texto foi lido no almoço-convívio do 79.º aniversário do «Ecos de Cacia» pelo nosso convidado e activo jornalista e bom amigo sr. Jacinto Martins, de Albergaria-a-Velha, que foi calorosamente ovacionado.

Meu Querido e Bom Amigo
Manuel Damião:

Quis o destino, de novo, que a doença me não deixasse estar presente na festa de mais um aniversário do «ECOS DE CACIA» e, outrossim, de homenagem e gratidão ao seu Proprietário e ilustre Director e Administrador.

Mas os Amigos — aqueles que o são verdadeiramente — mesmo que impossibilitados pelas mais fortes e diversas razões ou até que distantes no espaço e no tempo, nunca deixam de marcar a sua presença em espírito, não só nos momentos de maiores triunfos e alegrias, como também e muito principalmente nas horas amargas e nos grandes infortúnios.

Desejei sempre enfileirar ao lado destes e, por isso, aqui estou a dizer PRESENTE!, a apresentar-lhe os mais sinceros parabéns e a envolvê-lo no mais forte, carinhoso e comovido amplexo.

Outros, de eloquência brilhante, mestres na arte de dizer, ilustres convidados hoje uma vez mais reunidos à sua volta, saberão, como eu não posso nem sei, presentear o meu Querido Amigo com o brilho das suas palavras, a beleza dum poema ou a simples ternura duns versos!.

Por mim, faço votos para que o meu Bom Amigo se mantenha ainda, por muitos e muitos anos, à frente do seu e nosso JORNAL (a MENINA dos seus olhos), lutando para vencer os grandes obstáculos que se lhe vão deparando, por forma a que o «ECOS» possa continuar — como Jornal mais antigo e prestigiado do concelho de Aveiro — a ser o ECO desta Vila e desta Região, destas Terras e destas Gentes, aquém e além fronteiras.

Que Deus lhe dê, pois, saúde, forças e coragem para — como bom timoneiro que é — conseguir aguentar esta sua «NAU» no percurso da rota há tantos anos traçada por outros valorosos «comandantes», sulcando «mares» ultimamente tão encapelados e adversos e dobrando «cabos» tão tormentosos.

Termino com os meus respeitos para sua Esposa Senhora D. Judite, os meus melhores cumprimentos para toda a Família DAMIÃO, aproveitando e pedindo licença para cumprimentar respeitosamente, também, todos os Ex.mos convidados presentes nesse salutar convívio, os quais quiseram, assim, manifestar-lhe mais uma vez todo o seu apreço, consideração e muita admiração.

Seu, de sempre,
Fernando dos Santos Moura

Quintã do Loureiro (CACIA),
31 de Julho de 1994

O NOSSO JORNAL

a caminho de 80 anos de existência

Se Deus quiser, em 1 de Agosto do próximo ano, será a maior festa da nossa vivência no jornalismo regional (e não só).

Começámos aos 9 anos e estamos ao serviço do «Ecos de Cacia» há 64 anos, sendo seu compositor e impressor, repórter e tudo o mais, além de director, administrador e proprietário há 38 anos, desde Janeiro de 1956, após o falecimento do meu pai José Marques Damião.

Teremos forças para continuar? Será o nosso último encontro? O «Ecos de Cacia» poderá ter um continuador moderno? Será mais informativo aos leitores? O noticiário regional será mais actualizado?

Nós sempre temos procurado fazer o melhor na informação e na evolução e até no mais possível, através do tempo superior a meio século.

— *Manuel Damião*

(Na 2.ª página o nosso agradecimento e o discurso de Aníbal Canha)

Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo

O ilustre Caciense recebeu justa e merecida condecoração

Quanto difícil é escrever a propósito da vida e obra meritória do nosso ilustre conterrâneo e grande amigo sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, que conta a provecta idade de 91 anos e goza de boa saúde na sua residência em Lisboa.

Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo

É-nos oportuno apenas referenciar o facto de ter sido laureado e condecorado com a Medalha de Honra no dia 3 de Junho último, no Congresso de Dermatologia e Veneorologia, reunido em Braga, em que participaram Professores de Lisboa, Porto e Coimbra, sendo também distinguidos pelos seus méritos, além deste ilustre Caciense, os srs. Drs. Juvenal Esteves, Aureliano da Fonseca, Francisco Cruz Sobral, Francisco Norton Brandão e José Silva Roda.

O Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo fez clínica até aos 86 anos, em Lisboa, foi sócio-fundador da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Veneorologia e como médico foi incansável e activo, dispensando muito dos seus préstimos à gente da sua terra natal, a velha freguesia e actual vila de Cacia.

Neste momento, não podemos deixar de felicitar, muito afectivamente, o sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, não só pela condecoração que lhe foi merecidamente atribuída, mas ainda por ter festejado 60 anos de casado no último dia 28 de Agosto, fazendo ardentes votos para que muitos mais anos possa acompanhar com sua Ex.ma Esposa e Família o progresso de Cacia, que tanto o sensibiliza.

*

A propósito: — O sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo não é a pessoa mais idosa da freguesia de Cacia, pois encontra-se viva uma sua companheira da escola primária com 92 anos, a sr.ª D. Alice Dias de Pinho Lourenço, natural da Quintã do Loureiro, que reside na Amadora e a quem dirigimos os nossos cumprimentos, esperando vê-la muitas vezes ainda na sua casa da Quintã.

Apontamento

79.º Aniversário

«Ecos de Cacia», jornal pequeno e simples, tem sobrevivido à poeira dos tempos, aos acontecimentos, às rajadas que o vento de cada dia lhe faz sentir as dificuldades, mercê da sublime coragem do seu Director.

Pois não esqueçamos que qualquer jornal, no seu dia a dia tem de saber enfrentar os momentos de crise em alturas de guerra e outras calamidades e até da política que enferma a imprensa regional.

Mas o jornal «Ecos de Cacia» entrou no 80.º aniversário confiante e espera servir futuras gerações, sempre acolhido em todos os lares da região.

Em simples palavras, deixo aqui as melhores saudações ao seu Director Manuel Damião e Família, pela dedicação e amizade ao longo de várias décadas, pois no virar das páginas, que é a vida, ele tem nutrido com quanto esforço e o maior zelo a vida do jornal «Ecos de Cacia».

— *Jane Branco*

O aniversário do nosso jornal

"Ecos de Cacia" apagou 79 velas

(Continuação da 1.ª página)

pavilhão próprio para publicamente ser exposto o passado deste grande jornal».

Amadeu de Sousa, Aníbal Ferreira Canha, Vasco Alves Lopes, Jorge Mendonça Corte Real, ou Carlos Coelho (Carbaty), todos se puseram de acordo que o «Ecos de Cacia» é cada vez mais um projecto que faz parte da história do concelho e da cidade de Aveiro e, entre poemas, prosas, citações artísticas, ou recordações de um passado exemplar, disseram, alto e em bom som que o «Ecos de Cacia» vai chegar em breve aos 80 anos, orgulhoso do seu passado e principalmente da sua luta insana, na procura da informação isenta, séria e objectiva. Por isso, alguém foi responsável. O seu nome: Manuel Damião.

A propósito: para quando o reconhecimento público das instituições da República, que viram nascer e crescer o «Ecos» quase ao mesmo tempo que os revoltosos da Rotunda implantavam essa mesma República, a 5 de Outubro de 1910? Cinco anos volvidos daquela data, nasceu o (quase) octogenário mensageiro de Cacia, o qual, no meio do fragor de tantas e tantas lutas políticas, económicas, sociais e culturais que marcaram este «*Portugal das cantigas, onde há fado, amor e raparigas*», sempre soube assumir o seu insubstituível papel de difusor dos seus próprios valores e princípios e dos quais não tem nada que se arrepender.

Este ponto do escrito que gostosamente assumimos fazer para o texto de referência ao aniversário do «Ecos de Cacia», é já, como os leitores facilmente percebem, um claro assumir de opinião e não será tanto o descrever cronológico dos factos que marcaram um dia especial, ainda por cima, no nosso caso, a véspera da partida para uns dias de férias algarvias, onde rabiscamos estes apontamentos.

Mas também assumimos na intervenção que fizemos, que «*se torna obrigatório atribuir uma Comenda de Mérito a Manuel Damião (de seu nome completo Manuel Ferreira Marques Damião), pelo muito que este homem tem feito pelo jornalismo e pela imprensa regional, para mais, sabendo-se que há para aí quem tenha sido (en)comendado, sem que para tal lhe tenham sobrado assim tanto os méritos. Só tem futuro quem tem passado sério e quem tem história, e o «Ecos» e Manuel Damião estão na primeira linha desses méritos, por isso, nos 80 anos deste exemplar jornal, nada melhor do que as entidades públicas do distrito e do país proporem ao Presidente da República a atribuição de uma Comenda a Manuel Damião*» — dissemos na altura e escrevemos agora aqui, para que conste e... fique registado.

O «Ecos de Cacia» é uma grande escola de jornalismo. E só discordo do discurso de Manuel Damião num ponto. Só há bons jornalistas, porque há grandes jornais e grandes homens a estes ligados. Como o Manuel Damião.

Jacinto Martins

Saudação amiga

Discurso proferido no convívio pelo sr. Aníbal Ferreira Canha, reformado da C. P., residente em Oliveirinha, grande apreciador do «Ecos de Cacia» e amigo pessoal do director deste jornal:

«Este dia de confraternização, entre pessoas de bem e amigas, considera-se festivo por se registar mais um ano de existência do pequeno, mas grande jornal «Ecos de Cacia».

Vim aqui, e creio que estará certo dizer, se me permitirem, viemos aqui para cumprir um dever de consciência ao ter em conta que desejamos muito continuar a receber nas nossas casas o «Ecos de Cacia». E desejamos porquê? Porque consideramos ser um jornal informativo, construtivo e até cultural.

Os seus artigos podem ser classificados de sãos. Neles reina a verdade, porque o seu Director assim o quere ao ter sempre presente o ditado «Pão pão, queijo queijo».

O jornal existe há muitas dezenas de anos e no decorrer de tanto tempo nunca notei que Manuel Damião tivesse sido encomodado por desmentidos.

Já disse que estamos aqui para cumprir um dever. Dever porquê? Principalmente por dois motivos:

Primeiro — porque consideramos grandes valores na pessoa de Manuel Damião.

Segundo — porque classificamos de muito útil para nós e para muitos mais, o que nos apresenta o «Ecos de Cacia».

Quanto ao primeiro ponto: Manuel Damião não é só Director, mas proprietário, administrador, compositor e impressor, repórter, cobrador e tudo mais, um grande trabalhador, um homem sempre em actividade.

Quando o encontro nas ruas de Aveiro, vejo-o ao longe em passos acelerados. Ao cruzarmos, pára e trocamos cumprimentos, mas com pouca demora, pois o tempo que ele tem para tantas missões a desempenhar, tem que ser muito bem aproveitado. Contudo, apresenta-se sempre bem disposto e sorridente. Isso para nós é muito agradável. Nota-se a consideração que nos dispensa. Por isso, aqui estamos para retribuir a sua simpatia.

O Manuel Damião, com a sua dedicação ao trabalho (à profissão que lhe coube), dá exemplo a tantos, no Concelho, no Distrito e até no País.

Quanto ao segundo motivo: São os muito úteis artigos do seu jornal, que não podemos dispensar, mas sim aspiramos que continuem bem vivos e esclarecedores.

Além do mais, eu e creio que todos os presentes, viemos aqui para transmitir calor e entusiasmo a Manuel Damião, para que não nos falte com o pequeno mas grande jornal «Ecos de Cacia».

O meu maior desejo, e repito decerto de todos quantos convivem neste almoço, que Deus forneça ao Director deste jornal e a sua dignissima Esposa muita saúde, para poderem continuar com tão valiosa e útil missão.

Igualmente apelamos, lá para o Alto, pedindo que a todos nós seja permitido aqui vir novamente no próximo ano.

E... viva o «Ecos de Cacia»!

*

A nossa gratidão

A comemoração do 79.º aniversário do «Ecos de Cacia» decorreu com muito brilho e reuniu 52 pessoas no Restaurante da «Casa Cordeiro», situado junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia, que primou na confecção da nossa escolhida ementa, o que muito agradecemos.

Um sincero agradecimento endereçamos também à adorada D. Lisete e seus acompanhantes; ao amigo Manuel Ferreira dos Santos (Pirona) a sua colaboração; às irmãs D. Celeste Simões de Moura e D. Rosa Simões de Moura, a surpresa com que nos obsequiaram; a todos quantos nos honraram com a sua inscrição e presença e ainda as tantas provas de amizade que nos dispensaram.

De Frossos

Falecimentos. — Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 22 de Julho findo, no hospital de Albergaria-a-Velha, o nosso conterrâneo e amigo sr. Augusto Rodrigues de Pinho, de 78 anos, reformado da construção civil, natural desta freguesia, casado com a sr.ª Rosa Ermelinda Fernandes, moradores na rua do Vale da Cana, desta localidade.

Augusto Rodrigues de Pinho

O extinto era pai dos srs. António Fernandes de Pinho, casado com a sr.ª Maria de Lurdes dos Santos Valente, emigrados em França; Fernando Fernandes de Pinho, casado com a sr.ª Adília Rodrigues Capela, moradores nesta freguesia; Silvério Fernandes de Pinho, casado com a sr.ª Rosa Fernandes Moreira, residentes em Cacia; Daniel Augusto Fernandes de Pinho, casado com a sr.ª Lucinda Meneses, emigrados em França; e Josué Fernandes de Pinho, casado com a sr.ª Maria da Conceição Valente, residentes na Quintã do Loureiro; e das sr.as Maria Madalena Fernandes de Pinho, casada com o sr. Sizenando Oliveira Lourenço, residentes em S. João de Loure; Maria de Lurdes Fernandes de Pinho, casada com o sr. Manuel Costa, moradores nesta freguesia; Olinda Fernandes de Pinho, casada com o sr. Filipe, residentes em França, e Adília Maria Fernandes de Pinho, casada com o sr. Francisco, também residentes naquele país; e deixou 21 netos e 12 bisnetos.

Os seus restos mortais foram trasladados para sua casa, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, segundo o rito evangélico, para o cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento, a cargo da Agência Simões Dias, de Angeja.

AGRADECIMENTO

A família de Augusto Rodrigues de Pinho, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram propositadamente para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— E no dia 25 de Agosto, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.ª Rosa Pereira da Silva, de 90 anos, viúva desde 10/4/49 de José Marques Ribeiro, moradora na rua José Gonçalves de Pinho, desta freguesia.

O seu funeral saiu da igreja paroquial no dia seguinte, para o cemitério local, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos as mais sentidas condolências.

Vende-se

5 colmeias de abelhas em actividade.

Tratar com a Viúva de Augusto Rodrigues de Pinho — Rua do Vale da Cana — Frossos.

Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia

Traje regional premiado em Lisboa

O traje de Lavradeira Rica ficou classificado em primeiro lugar na 3.ª Mostra do Traje Nacional, levada a efeito em Lisboa aquando da realização da Feira Internacional de Artesanato. O traje foi apresentado por um elemento do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia, em representação da região de Aveiro.

De acordo com Domingos Gaspar, presidente daquele grupo folclórico, a Associação Industrial Portuguesa, entidade que organizou o concurso, pediu ao Governo Civil de Aveiro que indicasse um traje da região.

O representante do Governo passou a tarefa para o Hotel que escolheu o traje do grupo de Cacia para representar Aveiro no certame nacional.

Não foi a primeira vez que o traje de Lavradeira Rica ganhou um prémio, visto que já anteriormente, em Estarreja, havia arrecadado o primeiro lugar. Foi, no entanto, a primeira vez que o traje aveirense representou a região a nível nacional.

Considerado o mais rico do agrupamento, o traje de Lavradeira Rica é composto por saia preta comprida, camisa de linho rendada, colete bordado, lenço de seda e chapéu de aba larga. O ouro, quer nas orelhas, quer no peito da rapariga, demonstra ainda, na opinião de Domingos Gaspar, que existiam em Cacia famílias abastadas.

Além disso, um dos aspectos que marca o traje diz respeito à antiguidade das peças que o compõem. Com efeito, alguns dos adereços são ainda originais, ou seja, «os que chegaram até aos dias de hoje através de diversas gerações de lavradeiras mais abastadas que tiveram o cuidado de os preservar».

A vestimenta em questão usava-se há cerca de 150 anos atrás e deixou de ser usada em meados de 1920. A sua utilização prendia-se, essencialmente, com as idas a feiras, festas e romarias de índole religiosa.

Divulgar a região

Um dos objectivos principais do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia é a divulgação dos aspectos culturais da região de Aveiro. A sua presença na 3.ª Mostra do Traje Nacional foi um dos exemplos da actividade que tem vindo a desenvolver há já 15 anos, desde a altura em que foi formado.

Além deste, o grupo tem ainda outros trajes, nomeadamente trajes de culto religioso, de trabalho no campo e no rio e ainda trajes de romaria.

O grupo caciense preocupa-se também em investigar a história da região que divulga, quer seja em relação à medicina popular, ao folclore, ou provérbios.

O folclore, contudo, marca até agora os passos deste grupo que tem levado longe os cantos aveirenses. Entre as várias deslocações levadas a efeito, destaca-se uma a Espanha, outra a França e ainda presença em vários festivais internacionais de folclore, como o Festival Internacional da Ria de Aveiro. O seu regresso a França já está também marcado para o próximo mês de Setembro. A cidade a visitar vai ser Arcachon.

Mas, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia não se contenta só em participar em festivais internacionais, pelo que também promove todos os anos a realização de um festival luso-espanhol, em Cacia.

Composto actualmente por 48 elementos, o grupo tem algumas dificuldades mas, nas palavras de Domingos Gaspar, «vai-se andando». O interesse em divulgar o património artístico da região e o bairrismo demonstrado pelos participantes tem conseguido ser superior a todos os problemas.

(Transcrito do «Diário Regional Aveiro e Viseu»)

Necrologia

António Gomes de Oliveira

No dia 8 de Agosto, faleceu no hospital de Aveiro o sr. António Gomes de Oliveira (o Confiança), de 74 anos, natural de Vila de S. Roque (Oliveira de Azeméis), casado com a sr.ª Lucinda Rosa de Araújo, que foram comerciantes e residentes em Cacia; pai das sr.as Fernanda, Isabel, Lídia, Eva, Sara e Marta Araújo Oliveira e do falecido Fernando Araújo de Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, saindo da Igreja Evangélica de Cacia, segundo o rito daquela religião, para o cemitério desta vila.

*

Maria Sequeira Teixeira

No mesmo dia 8, também faleceu no Lar da Gafanha da Nazaré, a sr.ª Maria Sequeira Teixeira (a Pintora), natural de Campanhã (Porto), que era parceira daquele António Gomes de Oliveira e residente largos anos em Cacia e na Quintã do Loureiro; mãe da sr.ª Maria da Conceição Sequeira Ferreira, emigrada em França; e do sr. Manuel Sequeira, pintor, residente na Quintã do Loureiro.

O seu funeral saiu da capela de S. Simão, deste lugar, no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia.

*

Glória Rodrigues Neta

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 17 de Agosto a sr.ª Glória Rodrigues Neta, de 82 anos, residente em Cacia, viúva desde 29 de Novembro de 1983 de Manuel Rodrigues Barge e mãe da sr.ª Maria da Glória Rodrigues Barge, residente na Quintã do Loureiro, e dos srs. António e João Rodrigues Barge.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério desta vila.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Às famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Lotaria Nacional

N.os da extracção de 11-8-1949:
1.º, 10932 — 2.º, 56200 — 3.º, 27447

N.os da extracção de 18-8-1994:
1.º, 30769 — 2.º, 26034 — 3.º, 31930

N.os da extracção de 25-8-1994:
1.º, 50982 — 2.º, 66548 — 3.º, 64753

N.os da extracção de 1-9-1994:
1.º, 29630 — 2.º, 49298 — 3.º, 57495

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.

FESTAS NA REGIÃO

Nossa Senhora do Rosário, em Esgueira

Em 16, 17, 18 e 19 de Setembro

PROGRAMA

DIA 16 *(Sexta-feira)* — Às 21,30 horas, Tempo de Reflexão e Oração Mariana.

DIA 17 *(Sábado)* — Às 8 horas, alvorada e arruada com o grupo «Litipiros», de Angej ; às 17 horas, Tempo de Reconciliação Sacramental; às 19,30 horas, Missa vespertina; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto típico «Mundo Novo», de Águeda.

DIA 18 *(Domingo)* — Principal dia das festas. Às 11 horas, Missa solene, com a colaboração do Grupo Coral da Igreja; às 17 horas, sairá majestosa Procissão pelo percurso habitual, com a participação da Banda Recreativa Eixense e da Fanfarra de S. Bernardo da Secção Cavalar; às 21,30 horas, início de um festival nocturno com o conjunto «Roconorte», de Monção.

DIA 19 *(Segunda-feira)* — Durante o dia, música variada e actividades recreativas; às 19,30 horas, Missa de sufrágio pelos Mordomos já falecidos; em seguida a Entrega do Ramo à nova Comissão; a partir das 21,30 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Imperial», de Vagos.

Durante os festejos actuará a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduços (Esgueira) e apoio do Rádio «Soberania», de Águeda.

*

S. Miguel Arcanjo, em Pinheiro (S. João de Loure)

Nos dias 29 e 30 de Setembro e 1, 2 e 3 de Outubro/94

PROGRAMA

DIA 29 *(Quinta-feira)* — Dia de S. Miguel. Durante a tarde actuará a aparelhagem sonora de Arnaldo Branco; às 20,30 horas, Missa em honra do Padroeiro.

DIA 30 *(Sexta-feira)* — Durante a tarde actuará a aparelhagem sonora; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Roconorte», de Monção.

DIA 1 *(Sábado)* — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 9 horas, um terno da Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense percorrerá as ruas do lugar na recolha de donativos; às 21,30 horas, início do segundo festival com o conjunto «Nova Geração», de Estarreja.

DIA 2 *(Domingo)* — A partir das 9 horas, as Bandas Recreativa Eixense e União Pinheirense percorrerão as ruas do lugar; às 12 horas, Missa solene com a colaboração da Banda Eixense; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação de ambas as Bandas; das 15 às 20 horas, arraial da tarde com concerto pelas mesmas Bandas; e às 21,30 horas, início da noitada com novo concerto pelas Bandas de Eixo e Pinheiro.

DIA 3 *(Segunda-feira)* — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 9 horas, um terno da Banda Pinheirense acompanhará a recolha das ofertas a favor dos festejos de S. Miguel Arcanjo; às 15,30 horas, início do arraial da tarde com diversos divertimentos, a subida ao mastro cocagne e a arrematação das ofertas; a partir das 21,30 horas, festival de encerramento dos festejos, com o conjunto «Orango-Tango», de Espargo (Vila da Feira), sendo efectuado o sorteio da rifa de um carneiro ou uma bicicleta jovem.

Nossa Senhora dos Remédios em Oliveirinha

Em 10, 11 e 12 de Setembro

PROGRAMA

DIA 10 *(Sábado)* — Às 7 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos; a partir das 9 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas do lugar, na recolha de donativos.

DIA 11 *(Domingo)* — Às 7 horas, descarga de fogo; às 11 horas, Missa solene; às 17 horas, sairá majestosa Procissão com a mesma Banda de S. João de Loure e a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; das 21 horas à 1 da madrugada, festival com o conjunto «Som Jovem», do Rochico — Fermelã (Estarreja).

DIA 12 *(Segunda-feira)* — Às 7 horas, descarga de fogo; a partir das 9 horas, a Banda Sanjoanense percorrerá as ruas da freguesia na recolha de donativos; das 21 horas à 1 da madrugada, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Três Tons», de Carregosa (Vagos).

Durante as festas actuará a aparelhagem sonora «Emasom», de Eduardo Abreu, de Oliveirinha.

*

S. Miguel, em Fermelã (Estarreja)

Em 24, 25, 26 e 29 de Setembro

PROGRAMA

DIA 24 *(Sábado)* — Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora e de tarde haverá a tradicional feira das cebolas e outros produtos agrícolas; a partir das 9 horas, um grupo de Zé Pereiras percorrerá as ruas na recolha de donativos; às 14,30 horas, início das actividades desportivas da ACADOF; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Som Jovem», do Rochico.

DIA 25 *(Domingo)* — Às 10 horas, Missa solene com a colaboração do grupo coral da igreja; às 15 horas, entrará a Banda Bingre Canelense a percorrer as principais ruas; às 16 horas, sairá majestosa Procissão pelo itinerário habitual, com a participação da mesma Banda; às 21 horas, início da noitada, com concerto pela Banda Bingre Canelense.

DIA 26 *(Segunda-feira)* — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 21,30 horas, grande festival com o conjunto «Mundo Novo», de Águeda.

DIA 29 *(Quinta-feira)* — Dia de S. Miguel. Alvorada com uma salva de 21 tiros e durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 10 horas, Missa em honra do Padroeiro, seguida de romagem ao cemitério; a partir das 22 horas, festival de encerramento das festas com o conjunto «Banda Pátria», de Ílhavo.

★

Notícias da nossa Vila

Verbenas em Cacia

Vão prolongar-se durante o mês de Setembro as Verbenas de Verão em Cacia, que se efectuam às sextas-feiras, a partir das 22 horas, no recinto de jogos da Celulose, sendo este mês a favor da construção do Centro Social desta vila.

Conjuntos anunciados: para o dia 9, «Fax»; dia 16, «Subjecção»; dia 23, «Fhenix»; e dia 30, «Banda Pátria».

Serviço de bufete com as iguarias do costume.

S. Simão, na Quintã do Loureiro (Vila de Cacia)

Em 28, 29, 30 e 31 de Outubro

PROGRAMA

DIA 28 *(Sexta-feira)* — Dia de S. Simão. Às 8 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos; em seguida a aparelhagem sonora de Manuel Caniço, da Póvoa do Valado, entrará na transmissão de música variada e publicidade dos patrocinadores das festas; a partir das 21 horas, decorrerá um festival com o conjunto «Central», do Troviscal.

DIA 29 *(Sábado)* — A partir das 9 horas, o grupo «Os Bigodeiros de Angeja» percorrerá as ruas da Vila de Cacia, na recolha de donativos, e actuará a aparelhagem sonora; às 21 horas, início do grandioso festival nocturno com o conjunto «Mundo Novo», de Águeda.

DIA 30 *(Domingo)* — Às 8,30 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense e da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, que seguem a percorrer as principais ruas deste lugar; às 11 horas, Missa solene com a participação da mesma Banda e transmitida pela aparelhagem sonora; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a encorporação da Banda de Música e da Fanfarra referidas; das 16 às 19,30 horas, arraial da tarde com a Tocata «Os Flores», do Carregal; em seguida, Entrega do Ramo ao novo Juiz; às 21 horas, início de um grande festival nocturno com a participação do conjunto típico «Irmãos Leais», de Grijó (Vila Nova de Gaia); às 23,30 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 31 *(Segunda-feira)* — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 21 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Pop Men», da Gafanha da Nazaré. No fim, descarga de fogo de artifício.

Durante os dias de festa funcionará no recinto uma Quermesse com variadíssimos artigos, que espera a frequência de todos os forasteiros.

Colaboração do Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Cacia.

★

De Esgueira

Falecimento. — **No dia 27 de Agosto, faleceu em Meia-Via (Torres Novas), o nosso conterrâneo sr. José Maria Marques da Cunha, de 79 anos, natural de Esgueira, viúvo da saudosa Angélica Simões da Cunha, natural de Alumieira, sócio das «Padarias Reunidas de Torres Novas».**

O extinto era pai do sr. Manuel Simões Marques da Cunha e das sr.as Maria Fernanda Simões Cunha Lemos Alves, Maria Isabel Simões Marques Cunha Santos Pequeno e Maria de Fátima Simões Cunha Antunes Vieira, que por este meio agradecem, bem como os netos, a todos os familiares e amigos que acompanharam o seu ente querido à última morada, no cemitério de Meia-Via.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentidos pêsames.

Clínica Dentária

JÁ ABRIU — Está em pleno funcionamento a

CLÍNICA DENTÁRIA DE CACIA

Situada na

Rua Luís de Camões, 29

CACIA

HORÁRIOS:

3.as feiras: 9 às 12,30 h. - 14 às 21 h.

4.as feiras: 9 às 12,30

6.as feiras: 9 às 12,30 h. - 14 às 21 h.

Marcações pelo telef. 913904

Notícias de Angeja

Casamento. — No dia 21 de Agosto, realizou-se na igreja paroquial da freguesia do Vale, concelho de Arcos de Valdevez, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. António Manuel Souto Nogueira, de 27 anos, filho do sr. António Souto Nunes Nogueira e de sua esposa sr.ª Maria Irene Souto Valente, moradores na Travessa do Cabeço, desta vila, com a menina Maria do Céu Gonçalves, de 26 anos, natural daquela freguesia, filha do sr. Manuel de Sá Gonçalves e de sua esposa sr.ª Florinda Pereira, que foram emigrantes no Canadá e são residentes na referida freguesia do Vale.

Foram padrinhos por parte do noivo o seu irmão sr. Fernando Francisco Souto Nogueira e a sua madrinha sr.ª Almerinda Pinho Nogueira, desta vila, e pela noiva o seu tio e padrinho sr. José António de Sá Gonçalves e sua esposa sr.ª Maria Rosa Pires Gonçalves, emigrados em França.

Conduziram as salvas com as alianças os jovens irmãos e sobrinhos do noivo André Ferreira Souto Nogueira, este seu afilhado, e Daniela Ferreira Souto Nogueira.

Após a cerimónia religiosa, foi servido o banquete num restaurante de Arcos de Valdevez.

Os noivos têm a sua actividade no Canadá e vieram propositadamente efectuar o seu casamento em Portugal e na terra natal da nubente, devendo seguirem na próxima semana para aquele país.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

*

Falecimentos. — Por comunicação só agora recebida, sabemos ter falecido em Lisboa, no dia 26 de Maio último o nosso conterrâneo sr. José Maria Rodrigues de Almeida (o José Maria Nunes), de 81 anos, reformado da panificação daquela cidade, casado com a sr.ª Hortense Almeida, e irmão dos srs. Américo Rodrigues de Almeida, que foi industrial de padaria e mercearia em Alhos Vedros; Armindo Rodrigues de Almeida e Emídio Rodrigues de Almeida, moradores na nossa vila; e Joaquim Rodrigues de Almeida, que foi comerciante em Alhos Vedros; da sr.ª Maria Nunes de Almeida, também residente em Angeja, viúva de Manuel Nunes da Silva, e dos falecidos Alberto e Eduardo Rodrigues de Almeida.

O seu funeral realizou-se para um cemitério da capital.

▭ Em Alhandra, também faleceu no dia 5 de Agosto a nossa conterrânea sr.ª D. Marcelina Matos Rodrigues Aleixo, de 78 anos, viúva do saudoso angejense José Marques Aleixo, que foi industrial de padaria naquela vila; mãe do sr. José Matos Aleixo e da sr.ª D. Maria de Lurdes Matos Aleixo e irmã do nosso bom amigo sr. António Maria Rodrigues de Matos, funcionário reformado do Montepio Geral, em Lisboa.

Os seus restos mortais foram trasladados para Angeja, saindo o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, da igreja paroquial para o cemitério desta vila.

▭ No dia 15 de Agosto, faleceu no «Lar Paraíso», em Aveiro, a sr.ª Florinda Loureiro dos Santos, de 84 anos, natural do lugar do Fontão, desta vila, mãe das sr.as Rosa Loureiro dos Santos, residente na Amadora; Aurora, em Angeja; Florinda Cidália, em Cacia; e Leonilde, em S. Pedro do Estoril; do sr. Carlos Alberto Loureiro dos Santos, residente na Branca; e do falecido César Fernando Loureiro dos Santos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da igreja paroquial para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

▭ E no dia 28 de Agosto, faleceu em Vila Franca de Xira a nossa conterrânea sr.ª D. Florinda Marques de Pinho Nogueira, de 86 anos, viúva desde 22/5/63 do saudoso Manuel Maria Nogueira da Silva, que foram moradores na rua da Agra, da nossa vila, e industriais de padaria naquela actual cidade; mãe do sr. António Pinho Nogueira da Silva, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Santos Henriques Nogueira, e das sr.as D.as Domitília Pinho Nogueira da Silva, ausente em França, e Maria Manuela Pinho da Silva Rodrigues, casada com o sr. António Rodrigues Luís, residentes em Vila Franca de Xira.

Foi trasladada no dia seguinte para a igreja paroquial de Angeja, realizando-se o funeral nesse dia, pelas 18 horas, para o cemitério desta vila.

Às famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

*

Por Aveiro

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Várias carteiras com documentos em nome de: — Maria Isabel Bráz Parada C. Carvalho, José Maria Silva Lopes, André Rafael Sousa D. Silva, Maria Arminda C. Pedrosa e Albertina Reis Fernandes, Maria Helena T. Santos Pereira, Adorémio Rodrigues Santos.

Vários Bilhetes de Identidade em nome de: — Serafim Gaspar Silva, Octávio José A. Silva, Jorge Manuel Bragança Fernandes, Leomídio Fernandes Martins, Thomas Holl.

Um pneu, um cadeado em metal, um porta-moedas com dinheiro e chaves, uma mala com revistas e novelos de lã, uma carteira com documentos em nome de Américo Deus Pessoa Faustino.

*

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 31 de Agosto, faleceu neste lugar a sr.ª Maria Dias de Moura, de 89 anos, viúva desde 11/10/87 de Manuel Gonçalves Lamego; mãe das sr.as Rosa Dias de Moura, casada com o sr. Mário Teixeira Ramalho, residentes em Cacia; Vitória Dias de Moura, casada com o sr. Joaquim Rodrigues da Silva; e Maria Rosa Dias de Moura, casada com o sr. Fernando Simões Lourenço; e do sr. Manuel Dias Gonçalves Lamego, casado com a sr.ª Maria Rodrigues Valente, moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos as nossas sentidas condolências.

*

De Taboeira

Juizes das festas locais. — **Decorreram com muita animação e ordem as festas deste lugar, sendo nomeados juizes para o próximo ano os srs. Carlos Manuel Simões dos Santos, para as festas de S. Pedro, e Mário José Almeida Carvalhal, para as da padroeira Santa Maria Madalena.**

*

De Eirol

Falecimento. — **Na Clínica de Oiã, faleceu no dia 12 Agosto o nosso conterrâneo e amigo sr. Dimas Simões, de 70 anos, viúvo, carteiro dos CTT reformado, que prestou serviço em Cacia e Eixo, residente em Eirol.**

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia.

Pêsames à família enlutada.

TRESPASSA-SE

Grande Armazém próprio para movimentar Ramo Automóvel, na Rua da República (Estrada Nacional n.º 109), em Cacia.

Informa: BATERIAS FILAUTO
Telef. 911160 — CACIA

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 107/94

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ELISA MARIA FITEIRO FERREIRA GOMES, residente na Rua Homem Cristo Filho, n.º 51 r/c, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido FRANCISCO DA SILVA GOMES, da sepultura n.º 2494, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para o jazigo n.º 102, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1994.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

****

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 108/94

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que AUGUSTO RAMIRES MONTEIRO, residente na Quinta do Griné, Bloco 5 r/c-F, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro JOSÉ MONTEIRO, do jazigo n.º 15, do Cemitério Novo de Esgueira, para o sarcófago n.º 849, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Julho de 1994.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

Ajudai a Indústria Portuguesa! Comprai só produtos portugueses!

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 122/94

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que VIRGÍNIA DA SILVA CAMPOS, residente no Eucalipto Sul, Bloco D-1.º Esq.º, freguesia de Aradas, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido LUÍS GENTIL FERREIRA, da sepultura n.º 3049, do 11.º talhão, do Cemitério Sul Novo, para o Cemitério de Mirandela.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Agosto de 1994.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

****

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 123/94

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS, residente na Rua 31 de Janeiro, n.º 171-173 r/c, freguesia de Cacia, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa MARIA CÂNDIDA DE CAMPOS AMARO, da sepultura n.º 1135, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 449, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Agosto de 1994.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 124/94

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que FERNANDO MANUEL DOS SANTOS RAMOS, residente na Rua de Dom José, n.º 13-3.º-Dt.º, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai MANUEL DUARTE RAMOS, da sepultura n.º 2863, do 10.º talhão, do Cemitério Sul Novo, para a sepultura n.º 2550, do 11.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Setembro de 1994.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus Irmãos, na perpétua glória e paz. Obrigada mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por 3 dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de 3 dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça.

M. C. S.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Escritório:
Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/Escritório:
Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

VENDE-SE

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar em construção, na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola — Cacia.

Vende-se conforme está ou pronto a habitar.

Tratar com Emília Pinho, na mesma rua — Telef. 911770

Vende-se

Terreno situado junto à Igreja Paroquial de Cacia, conhecido por Passal, com grande área.

Tratar com o proprietário José Maria Nunes da Silva — Avenida 8, n.º 1410 — Espinho (junto ao Campo de Futebol).

Arrecadação

Compra-se ou aluga-se casa velha ou barracão, que tenham bom acesso, em zonas de Cacia, Sarrazola, Vilarinho ou Quintã do Loureiro, para arrecadação.

Resposta a este jornal, n.º 27.

Vende-se

Terreno de cultura, no local de Berbigão, na Póvoa — Cacia, com a área de 1.215 m2, própria para construção.

Contactar pelo telef. 913213 de Cacia.

Vende-se

Terreno de pinhal, situado nas Valas, com a área de 4.000 m2.

Tratar com António Duarte, em Cacia — telef. 911165.

Vende-se

Propriedade própria para construção, no melhor local da Quintã do Loureiro — Cacia.

Informa telef. 912544.

Alugam-se

Casa de habitação nova, com 2 quartos, sala, cozinha e terraço, em Frossos, no Vale da Vinha.

Outra casa antiga, também no Vale da Vinha, com 2 quartos, sala, cozinha e casa de arrumação.

Tratar com Maria da Silva Melo — Largo do Pelourinho, n.º 76 — Frossos — Telef. 931434.

ALUGA-SE

Armazém com 218 m2

Rua da Alegria, n.º 81

MATADUÇOS

Informa o n.º 85 (só de tarde)

RESTAURANTE

ESTRELA DO NORTE

AMBIENTE FAMILIAR

Refeições económicas — Esmerado serviço de cozinha

Estrada Nacional 109 (Variante) — CACIA

3800 AVEIRO — Telef. (034) 911520

VENDE-SE

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, com terreno (800 m2) na Rua 31 de Janeiro — CACIA

Contactar por telefs. 911225 ou 912074

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 37/94

(Em 11 de Setembro de 1994)

Este concurso engloba 8 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

E. Amadora - Sporting			2
Porto - U. Madeira	1		
Benfica - Setúbal	1		
Belenenses - Boavista	1		
Farense - Salgueiros	1		
Guimarães - Tirsense	1		
Chaves - Braga	1		
Gil Vicente - Beira-Mar		x	
Académica - Estoril	1		
Amora - Espinho	1		
Leça - Rio Ave			2
P. Ferreira - Famalicão	1		
U. Lamas - Nacional		x	

Prognóstico para o Concurso N.º 38/94

(Em 18 de Setembro de 1994)

Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

U. Leiria - Benfica			2
Setúbal - Porto			2
Sporting - Marítimo	1		
Boavista - E. Amadora	1		
Salgueiros - Belenenses	1		
Tirsense - Farense		x	
Braga - Guimarães		x	
Beira-Mar - Chaves	1		
U. Madeira - Gil Vicente	1		
Estoril - Campomaiorense	1		
Espinho - Académica			2
Rio Ave - Amora	1		
Famalicão - Felgueiras	1		

Anedotas

Um camponês conduz, por uma vereda, uma carroça de feno puxada por um burro. O animal, porém, não consegue vencer o declive. Passa um turista, que se presta espontaneamente a empurrar a carroça, a qual atinge, finalmente, a estrada.

— Muito agradecido, meu caro senhor — diz o camponês. Puxada por um burro só a carroça nunca mais cá chegaria...

*

Durante uma emissão de televisão, com público, o locutor exclama:

— Se há na sala um casal que esteja casado há 24 horas, peço que suba ao palco!

Apresenta-se um jovem, acompanhado de uma bonita rapariga.

— Estão casados há 24 horas! — pergunta-lhes o locutor.

— Sim — responde o rapaz.

— Então, apenas uma pergunta: que diabo estão vocês aqui a fazer?

*

A esposa:

— O homem, parece impossível! Cada vez vens mais bêbado para casa! E disseste tu que te tinhas inscrito na Liga Antialcoólica, para combater o vício...

— E é verdade! Mas tu não vês que agora ainda tenho de beber mais, para ver se ajudo os outros a acabar com o vinho!...

VENDEM-SE

Carrinhas «Mini-Ima 1000» e «Citroen-Palas AS 1220», ambas em bom estado.

Tratar com Olímpio Constâncio — Ervideiros, Quinta do Simão — Esgueira — Aveiro.

Trespassa-se

Café e Mercearia, com grande movimento, em Canelas (Estarreja).

Contactar telef. 42338.